

# Novo horário de trabalho em 98

Tais Braga

**A**NO NOVO, vida nova, com novos horários para a população de Brasília. A partir de fevereiro, o comércio tradicional vai funcionar das 9h às 19h, e os horários de funcionamento das repartições públicas locais e federais também sofrerão mudanças. Quem começa a trabalhar entre 7h30 e 8h30 pode ter o seu horário modificado. O objetivo do reescalonamento de horários é reduzir o número de veículos nas ruas e acabar com os congestionamentos.

Atualmente, 27% do trânsito registrado de manhã acontece entre 7h30 e 8h, quando as pessoas se dirigem ao local de trabalho. Este é o motivo de 59% das viagens motorizadas. Os dados fazem parte de uma pesquisa feita pela Associação Comercial do DF, Federação do Comércio e Secretaria de Transportes. O motivo "estudos", isto é, pais que levam seus filhos ao colégio e estudantes que se dirigem às escolas e faculdades, representa 24% das viagens.

**Congresso** - Embora o transporte coletivo responda por 53% das viagens realizadas em Brasília, enquanto o automóvel é utilizado em 44%, o carro ocupa, em média, 89% do espaço viário utilizado nas principais vias do DF. Somente no Con-

gresso Nacional, onde trabalham 12 mil funcionários, existem 10 mil veículos. Os principais setores de atividades que exigem deslocamento motorizado são o serviço público do GDF (18,76%), o comércio (17,86%), o serviço público federal (15,54%) e os serviços autônomos e domésticos (14,72).

Ontem pela manhã, os representantes do grupo de trabalho que estuda o reescalonamento de horário entregou à governadora Arlete Sampaio uma cópia do plano a ser implantado no próximo ano. Durante o mês de janeiro, será feito um trabalho junto às áreas de atividade para determinar os melhores horários de funcionamento das repartições.

**Zebrinhas** — Segundo a governadora, o estudo também vai analisar o horário de funcionamento das escolas, já que muitos pais aproveitam a ida ao trabalho para levar os filhos às aulas. O relatório, de acordo com o secretário de Transportes, Henrique

Ludovice, é um plano para a ação dos diversos segmentos da população. Na prática, ele deve ter início na segunda quinzena de fevereiro, quando acabam as férias de verão e toda a população está de volta à cidade.

A preocupação com o trânsito de Brasília, cuja frota de veículos é de cerca de 780 mil, gerou outras propostas além do reescalonamento de horários. Entre elas, estão o retorno do transporte funcional, a retirada de circulação de veículos de tração animal e a iluminação especial nas faixas para pedestres.

Outras já estão em fase de implantação, como a reestruturação do transporte de vizinhança, com o funcionamento de 62 novos zebrihas, a implantação da faixa exclusiva para ônibus, a abertura da quadra 1, no Setor Comercial Sul, em frente ao Bradesco, e o início do estacionamento rotativo do Setor Comercial Sul, cujo edital de licitação será lançado em janeiro.

Setor de Atividade	Automóvel	Ônibus
Serviço Público GDF	46,5%	50,3%
Serviço Público Federal	78,6%	18,8%
Comércio	46,6%	51,1%
Serviços	33,8%	58,4%